

Prontos para navegar

Com o término de mais uma turma, já são 343 pilotos de voadeira formados

Moradores de Nova Vila de Teotônio comemoraram, em junho, a conclusão do Curso de Piloto de Voadeira, oferecido pela Santo Antônio Energia em parceria com a Marinha Brasileira. Essa foi a 9ª turma formada e agora já são 343 pessoas entre homens e mulheres que possuem o documento oficial para navegação e podem se locomover e trabalhar normalmente pelo Madeira e outros rios brasileiros.

Na parceria, a Santo Antônio Energia fica responsável pelo financiamento integral do curso para aquisição do registro, enquanto a Marinha Brasileira disponibiliza os seus profissionais para dar as aulas que, entre teóricas e práticas, totalizam 54 horas. O pescador José Maria Mendes é um dos ribeirinhos que passaram pelo curso e já está com a habilitação em mãos. "Agora posso trabalhar legalmente, com mais tranquilidade e segurança", afirma.



Formandos do curso na comunidade Riacho Azul

Outras duas turmas do curso estão confirmadas e devem acontecer em breve na região da comunidade Cujubim e também para os moradores dos arredores de Tira Fogo e Nazaré.

Para se guardar...



Luiz Zoccal e moradores do reassentamento São Domingos, depois da reunião de "boas-vindas" à comunidade



Se você tem dúvidas sobre as obras da Usina Santo Antônio, ligue grátis para **0800 647 6162** e não perca nossas próximas publicações!



Não deixe de ouvir o Programa Santo Antônio Energia e Você:

Rádio Caiari (AM)	Rádio Parecis (FM)
Segunda a sexta: 6h15, 15h e 20h	Segunda a sexta: 6h55, 16h30 e 20h30
Sábado: 18h	Sábado: 06h55
Domingo: 7h55 e 19h30	Domingo: 9h e 11h45

Expediente - Este boletim é uma publicação da Santo Antônio Energia - R. Tabajara, 834. CEP 76.801-316 - Porto Velho - RO
 Jornalista responsável: Lilian Campana MTE 1391/GO Fotos: Arquivo Santo Antônio Energia Projeto Gráfico, Reportagem, Edição e Diagramação: Scriba Comunicação Corporativa (11 3874-1111) Impressão: Gráfica Imediata Tiragem: 2.000 exemplares

Santa Rita recebe EMEF Flor de Cupuaçu

Escola foi construída no reassentamento e receberá até 500 alunos

Os moradores do reassentamento Santa Rita estão felizes com mais uma conquista da comunidade. No dia 4 de junho, a prefeitura de Porto Velho inaugurou a Escola Municipal de Ensino Fundamental Flor de Cupuaçu, que foi construída pela Santo Antônio Energia.

O prédio, com nove salas de aula, terá capacidade para atender até 500 alunos do 1º ao 9º ano. São 1400 metros quadrados de área construída e, além das salas, a EMEF Flor de Cupuaçu conta com uma infraestrutura que inclui salas de informática e leitura, pátio coberto, cozinha e refeitórios, salas para a diretoria e professores e parquinho. Tudo entregue já equipado pela Santo Antônio Energia. "O compromisso da empresa é oferecer aos moradores reassentados as mes-

mas ou até melhores condições do que as que eles possuíam em seus locais de origem", afirma o coordenador de Reassentamento da Santo Antônio Energia, Luiz Zoccal, que participou da inauguração. No total, foi investido cerca de R\$ 1,4 milhão na construção.

Quem também comemorou a conquista foram os pais dos estudantes. Para a moradora Maria das Graças Oliveira que tem seus dois filhos, um com 11 e outro com 15 anos, matriculados na escola, a expectativa é das melhores: "Eu estou muito feliz. A escola é de muito boa qualidade, a alimentação servida também e, além de tudo, como o colégio agora é mais perto, melhora até o rendimento dos alunos", destaca a moradora.

Escola atende alunos dos reassentamentos Santa Rita e Morrinhos e também de outras comunidades da região



Fotos: Imagem News

Estudo sobre o mercúrio: conheça os resultados

Ribeirinhos que participaram da pesquisa começam a receber os exames com a avaliação do mercúrio no organismo

Fotos: Arquivo SAE



Entrevistas com os moradores, além de exames de sangue e a partir de fios de cabelo, contribuíram para a avaliação



Técnicos em Saúde das Secretarias Estadual e Municipal iniciaram, no dia 18 de junho, a entrega dos resultados dos exames realizados com os 1514 voluntários participantes do programa de pesquisa que estuda os níveis de mercúrio no organismo das populações ribeirinhas do rio Madeira. O estudo, promovido pela Santo Antônio Energia, começou em 2009 com a ajuda de ribeirinhos de várias comunidades próximas da Usina Santo Antônio. Eles fizeram exames que auxiliaram os pesquisadores da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ/RJ) a fazer um mapeamento da quantidade do metal presente no organismo da população.

Homens, mulheres e crianças passaram por dois tipos de exame: o de sangue, mais simples e rápido, e um mais detalhado, feito a partir da análise do cabelo. "Apesar de ser do conhecimento de todos a presença de mercúrio no organismo da nossa população, essa é a primeira vez que se faz um estudo cujos resultados farão parte das estatísticas do Ministério da Saúde", destaca a analista Socioambiental da Santo Antônio Energia, Carolina Mariani.

A Santo Antônio Energia organizou uma ação casada com as Secretarias de Saúde de Rondônia e de Porto Velho, realizando nos dias 16 e 17 de junho um treinamento específico que preparou os técnicos em Saúde para a entrega dos exames. "Com os resultados em mãos, os ribeirinhos com índices de mercúrio mais altos serão orientados pelos técnicos a fazerem um acompanhamento médico nas Unidades de Saúde", explica a analista Carolina.

Resultados

Os exames feitos com os ribeirinhos não indicaram efeitos específicos de sintomas causados pela intoxicação por mercúrio. Mesmo entre aqueles que apresentaram níveis mais altos do metal no organismo, a saúde não foi comprometida e não existe necessidade de preocupação.

Para as pessoas que não participaram do estudo feito pela Santo Antônio Energia também é possível saber se existe algum problema causado pelo mercúrio. Basta que procurem a Unidade de Saúde da sua região.



Quais os sintomas?

Veja quais os problemas que o mercúrio acumulado pode causar no organismo do homem:



- Alterações na visão, como redução do campo visual
- Alterações da personalidade, como irritabilidade, timidez e nervosismo
- Dificuldades na memória
- Perda parcial da audição



- Ausência de coordenação motora nos braços e pernas
- Tremores e perda de sensibilidade
- Dificuldade de andar e falar



Em mulheres grávidas, os efeitos do mercúrio podem prejudicar o desenvolvimento do bebê durante a gestação e também depois de nascido, no seu crescimento.

Fotos: Arquivo SAE



Atenção

O peixe é um alimento muito importante para saúde, pois contém nutrientes que ajudam no bom funcionamento do organismo.